

**DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE**



Ascom / SDR

**Governo do estado
destina R\$ 15 milhões a
agricultores da Bahia**
coronavirus.atarde.com.br

**Uruguai reforça
fronteira com Brasil
por surto de Covid-19**
coronavirus.atarde.com.br

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL Viva a doação de leite

As mães soteropolitanas vêm dando exemplo de generosidade em doação de leite, ao garantirem a nutrição, por cerca de dois meses, dos próximos recém-nascidos, conforme pode-se ler em reportagem de repercussão da boa-nova, nesta edição de A TARDE. O feito amplia seu alcance moral, considerando a redução de 5%, na média do país, nos quatro primeiros meses do ano, período de disseminação do coronavírus, em escala crescente, impactando o cotidiano do país.

O ato da doação revela elevado grau de desenvolvimento afetivo, pois trata-se de um acentuado gesto de amor: nada perde-se em troca, embora, em média, 10

crianças sejam beneficiadas por cada mamãe generosa.

Cumprida à direção da maternidade-escola Clímério de Oliveira, a primeira do país, gerida pela Universidade Federal da Bahia, reconhecer elevado estágio de em-

**O ato da doação
revela elevado grau
de desenvolvimento
afetivo, pois trata-se
de um acentuado
gesto de amor**

patia nas lactantes, ao contabilizar estoque de 120 litros de leite na geladeira.

Administrar o resultado é agora o desafio proposto, devido à necessidade de manter a cadência de doação, a fim de produzir contágio reverso de positividade em outras plagas menos tocadas pelo espírito de coletividade.

Enquanto Salvador precisa planejar a agenda de coletas, para evitar desperdício, há cidades em situação de risco, a tal ponto de o Ministério da Saúde lançar campanha com o mote: "Doe leite materno. Nessa corrente pela vida, cada gota faz a diferença".

As mães devem manter o cuidado, ao

evitar aglomerações, utilizando-se do poder de agenda, seguindo orientação para doação segura, além de não apresentarem sintomas de gripe ou outra doença.

Estas mulheres nem precisam saber a quem estão doando, basta atitude compassiva, indicadora de humanidade, ao contribuírem decisivamente para preservação da vida de novos rebentos baianos.

Acréscimo do momento de contraste, agudizando a sensação amorosa: enquanto garantem mais uma geração, neste mesmo país, centenas de brasileiros interrompem a existência pela ação do coronavírus, mal combatido devido às dissenções no enfrentamento.

BRUNO AZIZ

O Pelourinho emudeceu

Eliana Pedrosa

Bailarina, produtora, diretora de gestão do Centro Histórico-Secult-PMS
pedrosoeliana@gmail.com

Nem a mais fértil imaginação, estimulada pela sensualidade dos personagens amadianos, consegue, nos dias de hoje, preencher o nosso desértico Centro Histórico. Entretanto, como o silêncio não é baiano, mas a criatividade e a resiliência sim, podemos reverter isso.

Com o turismo em ascensão, numa Salvador transformada, a economia do Pelourinho vivia um bom momento e a Diretoria de Gestão do Centro Histórico, criada pelo prefeito ACM Neto, em 2017, chegou para somar. Um dos desafios era requalificá-lo no imaginário dos nossos conterrâneos para derrubar barreiras à sua vivência e promover uma gestão compartilhada que fosse além de um clique cibernético. Era preciso sensibilizar, surpreender e perceber o sentimento que imperava no local foi fundamental: quem está no Centro Histórico ama o Centro Histórico! Então, espalhamos essa estima pela cidade tornou-se imperativo.

A eficiência dos órgãos municipais na zeladoria local foi potencializada, e a cultura, com o 'Pelourinho Dia e Noite', foi o chamamento. Em três verões, centenas de artistas, do popular ao erudito, numa ocupação criativa dos espaços públicos, se expressaram com a excelência pretendida e, ainda, foram implantadas duas ações estruturantes: Polo de Orquestras do Pelô, com quatro orquestras residentes e Polo de Teatro Itinerante, com o musical "Circuito Jorge Amado".

Mas qual era o público que se multiplicava a cada semana, sensibilizado pela pluralidade dos sons, pela dança, literatura, teatro, artes visuais, polo gastronômico local, lojinhas diferenciadas...? Que pulsava com um Centro Histórico bem cuidado, cenicamente iluminado e, sobretudo, muito seguro? Eram também nossos conterrâneos, parte significativa dos 82 mil espectadores que atenderam ao chamado e perceberam que a comunidade e os agentes públicos, independentemente de vínculos ideológicos ou institucionais, estavam unidos por um mesmo sentimento: somos todos Centro Histórico. Estimuladas, iniciativas independentes se multiplicavam, como o excelente Flipelô, entre outras.

Será que estávamos nos aproximando do pulsante Pelourinho dos anos 1990? Não tivemos tempo de saber. Veio a Covid-19 e esse "caldeirão cultural" silenciou. Resta acreditar que a população de Salvador internalizará o compromisso de prestigiar esse Patrimônio Mundial sob a guarda dos baianos, inserindo-o no seu cotidiano de lazer e de consumo pós-pandemia. Dinamizar para evitar retrocesso é o caminho, pois sabemos que o turismo em todo o mundo vai demorar para se restabelecer. Portanto, só contaremos conosco, soteropolitanos, para fazê-lo. E no Centro Histórico tem o quê? O encantamento vindo da nossa história, regado a arte, sedução e a boa comida com cravinho!



Anna Néri, enfermeira e heroína

Carlos Pronzato

Cineasta documentarista e escritor, sócio do IGHB
carlospronzato@gmail.com

Após a tragédia de Brumadinho, em janeiro de 2019, durante a busca dos corpos desaparecidos (quase 300 ficaram submersos sob a lama de rejeitos da mineração), os heróis nacionais foram os bombeiros, e disso deixamos constância no filme documentário "Lama, o crime Vale no Brasil". Pouco mais de um ano depois daquele tenebroso e previsível episódio, o mundo acabou tomado pela pandemia da Covid-19 e os heróis do mundo inteiro agora são os profissionais da saúde, principalmente os/as enfermeiros/as e técnicos/as de enfermagem, dispostos a encarar sua profissão, dia e noite ao pé do leito dos doentes, como a mais digna e corajosa das cruzadas contra o maior inimigo do ser humano: a morte provocada por contágio.

Entre os dias 12 e 20 de maio foi celebrada no Brasil a Semana da Enfermagem, lapso no qual duas mulheres são as protagonistas da comemoração, uma italiana e a outra brasileira e baiana. A italiana é Florence Nightingale, nascida em Florença, de família inglesa, em 12 de maio de 1820, pioneira da enfermagem moderna durante a Guerra da Crimeia (1853-1856), conflito na região do mar Negro que envolveu a aliança do Reino Unido, França e o Império Otomano, contra a expansão do Império Russo. A data do seu nascimento marca o Dia Internacional da Enfermagem, comemorado desde 1965.

A brasileira é Anna Néri (Anna Justina Ferreira Néry), nascida em Cachoeira, na Bahia, em 1814 e falecida em 20 de maio de 1880, aos sessenta e seis anos, no Rio de Janeiro. Como a sua antecessora europeia, ofereceu seus serviços como pioneira da enfermagem nacional, num conflito bélico internacional, o maior da América do Sul, a Guerra do Paraguai (1864-1870), que enfrentou a Triplíce Aliança, conformada pelo Brasil, Argen-

tina e Uruguai contra o Paraguai. Acompanhou seus filhos na frente de combate, partindo de Salvador, no décimo Batalhão de Voluntários, em 1865. Atuou em diversos hospitais militares durante o conflito e inclusive nos hospitais da frente de operações, onde viu morrer um dos seus filhos.

Portanto, no 20 de maio rememoramos os 140 anos do falecimento daquela que, com seu desprendimento e coragem, inspira os nossos heróis nacionais de azeitado, que a pesar do descaso do executivo nacional com as milhares de mortes que aumentam assustadoramente a cada dia, continuam exercendo firmemente, nestes tempos de pandemia, a principal das atividades essenciais junto aos médicos.

Em 1926, a primeira Escola de Enfermagem recebeu o nome da primeira enfermeira brasileira, mas só em 1945 foi reconhecida como estabelecimento de ensino superior na Universidade. Em 2009, Anna Néri foi a primeira mulher a entrar para o Livro dos Heróis e das Heroínas da Pátria.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!:
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão



ASSOCIADA
À SIP -
SOCIEDADE
INTERAMERICANA
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
- ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS



ASSOCIADA
AO IVC -
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO



PREMIADA
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA. FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOEREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855; CIRCULAÇÃO: (71)3340-8612; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.